

ANT 7003 Relações Interétnicas – Disciplina Optativa
Turma 01338 - Semestre 2023-1 – Segunda-feira às 08:20h
Carga horária: 72hs/aulas – 4 créditos
Professora: Edviges M Ioris - emioris@gmail.com

EMENTA: Grupos étnicos. Processos socioculturais de construção de identidade étnicas. Particularidades históricas e processos de diferenciação. Etnicidades e questões raciais, acomodações e conflitos. Sociedades pluriétnicas, cultura e política.

Objetivos e proposições da disciplina: O curso visa uma introdução às teorias e debates atuais sobre etnicidade, identidades étnicas e grupos minoritários, ressaltando autores de referência, suas linhas de investigação, e produções bibliográficas mais significativas. As leituras selecionadas buscam, primeiramente, um mapear as principais abordagens e investigações antropológicas que se lançaram no reconhecimento de alteridades e da diversidade cultural e das suas relações entre elas, tanto no Brasil, como em outros países. Elas buscam instrumentalizar o/a discente sobre definições conceituais sobre alteridade, etnicidades, minorias, interculturalidade, ao mesmo tempo em que destacam os principais coletivos étnicos no Brasil e os modos como eles têm sido estudados. Neste sentido, o programa preocupa-se ainda em problematizar a emergência e a reprodução das identidades étnicas coletivas e a abrangência dos debates sobre reconhecimento e direitos diferenciados, fomentando a reflexão crítica sobre os modos de atuar e refletir na disciplina antropológica e museológica diante da diversidade étnica e cultural. De modo especial, direcionando o programa para formação de museólogo/as, as leituras e trabalhos que serão desenvolvidos buscarão problematizar a conformação de relações interétnicas e a suas representações em museus e coleções etnográficas.

Metodologia: Aulas expositivas, seminários, trabalhos em grupo, discussão de textos e de filmes.

Avaliação: Considerando o progresso do aluno em sua habilidade de argumentação e reflexão teórica ao longo do semestre, para a nota final serão computados os resultados das avaliações oriundos de um (1) prova (40% da nota); de um (1) trabalho final, individual (50%); e da frequência e participação pertinente em sala e nos grupos de trabalho (10%). Os alunos com aproveitamento final entre 3 e 5,9 poderão fazer prova de recuperação, que versará sobre todo o conteúdo do semestre.

Obs. Dependendo da dinâmica, ou demandas imprevistas, mudanças poderão ocorrer em relação ao conteúdo ou a avaliação.

PROGRAMA

06/03 - Apresentação do programa do curso: conhecimento da professora e colegas, informações sobre a disciplina no Moodle, nos conteúdos e dinâmica das atividades de classe.

13-03 – A formação do povo brasileiro

Assistir os três episódios da série O Povo Brasileiro, de Darcy Ribeiro: Cap. I- A matriz Tupi; Cap. II - A matriz Lusa; e Cap. III – A matriz Afro, no youtube.com

Sugestão de leitura:

RIBEIRO, Darcy. 2015. O Povo Brasileiro. A Formação e o Sentido do Brasil. Global Editora. 3ª Edição.

20/03 - Em busca da identidade brasileira

PACHECO DE OLIVEIRA, João. 2016. O Nascimento do Brasil: Revisão de um paradigma Historiográfico (cap. I). Em O Nascimento do Brasil e Outros Ensaios: “pacificação”, regime tutelar e formação de alteridades. Rio de Janeiro: Conta Capa, pp. 45-74.

Sugestão de leitura complementar:

Brasília: Editora Universidade de Brasília. 13ª Edição. Cap. I, Características gerais da colonização portuguesa do Brasil: formação de uma sociedade agrária, escravocrata e híbrida, pp. 5-121.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. 1993. O Espetáculo das Raças: Cientistas, Instituições e Questão Racial no Brasil 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras. “Introdução: O Espetáculo das Raças”, pp. 11-22; e Capítulo 2, “Uma história de ‘diferenças e desigualdades’, as doutrinas raciais do século XIX”, pp. 43-66.

27/03 Identidades e fronteiras étnicas: conceitos e teorias

DAL POZ, João. 2003. A etnia como sistema: contato, fricção e identidade no Brasil indígena. Sociedade e Cultura, V. 6, N. 2, JUL./DEZ. 2003, P. 177-188.

Sugestão de leitura complementar:

Barth, Fredrik. 2000. O Guru, o Iniciador e Outras Variações Antropológicas (organização de Tomke Lask). Rio de Janeiro: Contracapa Livraria.

Poutignat, Philippe e Streiff-Fenart, Jocelyne. 1998. Teorias da Etnicidade. São Paulo: Fundação Editora da Unesp.

Ver em Dicionários de Ciências Sociais, verbetes como:

Pacheco de Oliveira, João. 1986. **Fricção Interétnica**. Dicionário de Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, pp. 495-498.

Seyferth, Giralda. 1986. **Etnia e Etnicidade**. *Dicionário de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, pp. 435-437.

SEYFERTH, Giralda. 1986. **Grupo Étnico**. *Dicionário de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, pp. 530-532.

03/04 – Indígenas e a sociedade Brasileira I

PACHECO DE OLIVEIRA, João e ROCHA FREIRE, Carlos Augusto. A Presença Indígena na Formação do Brasil. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

10/04 - Indígenas e a sociedade Brasileira II

ALBERT, Bruce. 1995. O Ouro Canibal e a Queda do Céu: Uma crítica xamânica da economia política da natureza. *Série Antropologia (Brasília/UnB)* nº 174.

Sugestão de leitura complementar:

KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce. 2014. A Queda do Céu: Palavras de um Xamã Yanomami. São Paulo: Companhia das Letras.

RAMOS, Alcida Rita. 1993. Nações Dentro de Nação: Um desencontro de ideologias. *Série Antropologia (Brasília/UnB)*, nº 147.

RIBEIRO, Darcy. 1970. Os Índios e a Civilização. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira. Conclusões, pp. 431-461.

17/04 - Indígenas e a sociedade Brasileira III: Os indígenas no Sul do Brasil

Coelho dos Santos, Silvio. Os Índios Xokleng: Memória Visual. Florianópolis: Editora da UFSC; Editora Univali, 1997. 152p. Acesso: <https://issuu.com/renatorizzaro/docs/xokleng>

Sugestão de leitura complementar:

RIBEIRO, Darcy. 1977. Os Índios e a Civilização: A integração das populações indígenas no Brasil moderno. São Paulo: Companhia das Letras. Ler: cap. VI: A Pacificação das tribos hostis, pp. 149-190; cap. XII: Conclusões, pp. 431--446.

SANTOS, Silvio Coelho dos. Índios e Brancos no Sul do Brasil: A dramática experiência dos Xokleng. 2 ed. Porto Alegre: Editora Movimento. 1987
Sociedade e Cultura, 6(2): 177-188.

24/04 – Etni-cidade: Índios na cidade

ALBUQUERQUE, Marcos Alexandre dos Santos. A INTENÇÃO PANKARARU (a “dança dos praiás” como tradução intercultural na cidade de São Paulo). *Cadernos do LEME*, Campina Grande, vol. 2, nº 1, p. 2 – 33. jan./jun. 2010.

Vídeo: Promessa Pankararu. Produção: Marcos Alexandre Albuquerque.

Sugestão de leitura complementar:

NAKASHIMA Edson Yukio e ALBUQUERQUE, Marcos Alexandre dos Santos. A cultura política da visibilidade: os Pankararu na cidade de São Paulo. *Estudos Históricos*. (Rio J.), vol.24 no. 47, p. 182-201. Rio de Janeiro Jan./June 2011.

OLIVEIRA, João Pacheco. 1999. Uma Etnologia dos Índios Misturados: Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. In *A Viagem de Volta: Etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste Indígena*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, pp. 11-39.

01/05 - Feriado

08/05 - O Projeto Político Quilombola

LEITE, Ilka Boaventura. 2008. O Projeto Político Quilombola: Desafios, Conquistas e Impasses Atuais. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 16(3): 965-977.

Sugestão de leitura complementar:

LEITE, Ilka Boaventura. 2008. Humanidades insurgentes: conflitos e criminalização dos quilombos. In: Rifiotis, T. e T. Hyra (orgs.), *Educação em direitos Humanos*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

LEITE, Ilka B. Invisibilidade histórica e segregação. In: LEITE, I. B. (org.) *Negros no Sul do Brasil: invisibilidade e territorialidade*. Florianópolis, Letras Contemporâneas, 1996.

O'DWYER, Eliane Cantarino. 2005. Os Quilombos e as fronteiras com a Antropologia. *Antropolítica (UFF)*, vol. 19: 91-111.

WILSON, José Ferreira de Oliveira. De gente de Cor a Quilombolas: Desigualdades, religião e Identidade. *Caderno CRH*, Salvador, v. 26, 67, p. 139-156, Jan./Abr. 2013.

15/05 - Movimentos negro urbano

DOMINGUES, Petrônio. Movimento Negro Brasileiro: alguns apontamentos históricos. *Revista Tempo* nº 23, pp. 100-122.

MORAIS, Mariana Ramos de & JAYME, Juliana Gonzaga. 2017. Povos e comunidades tradicionais de matriz africana: Uma análise sobre o processo de construção de uma categoria discursiva. *Civitas*, Porto Alegre, v. 17, n. 2, p. 268-283, maio-ago. 2017.

Sugestão de leitura complementar:

- CUNHA, Manuela Carneiro da. *Negros, estrangeiros. Os escravos libertos e sua volta à África*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1985.
- FERNANDES, Nathália Vince E. & OLIVEIRA, Ariadne Moreira Basílio. 2017. Plano Nacional de Liberdade Religiosa: Os Povos de Terreiro e a construção do racismo religioso. *Revista Calundu* - vol. 1, n.2, jul-dez 2017.
- SANSONE, Lívio. 2000. Os Objetos da Identidade Negra: Consumo, Mercantilização, Globalização, e a Criação de Culturas Negras no Brasil. *Mana*, 6(1):87-119.
- SANSONE, Lívio. 2003. Negritude sem Etnicidade: O Local e o Global nas Relações Raciais e na Produção Cultural Negra no Brasil. Salvador: Pallas.

— Entrega da primeira avaliação

22/05 – Ciganos, rom, roma, roma-ni

- ANDRADE JÚNIOR, Lourival. Os ciganos e os processos de exclusão. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 33, nº 66, p. 95-112, 2013.

Se possível, ver também:

- CUNHA, Jamilly R. & MAGANOB, Olga. Ciganas e Ciganos no Brasil e Portugal: uma análise comparativa acerca dos processos de integração e construção de políticas sociais. *Revista Antropológicas*, Ano 23, 30(1): 251-280, 2019.

29/05 Identidades Étnicas e de Migrantes na formação da identidade nacional

- SEYFERTH, Giralda. 2000. As Identidades dos Imigrantes e o *Melting Pot* Nacional. *Horizontes Antropológicos*, 6(14): 143-176.

Sugestão de leitura complementar:

- HANNERZ, Ulf. 1997. Fluxos, Fronteiras, Híbridos: Palavras-chave da Antropologia Transnacional. *Mana* 3(1): 7-39.
- ZANINI, Maria Catarina Chitolina. 2007. Um Olhar Antropológico Sobre Fatos e Memórias da Imigração Italiana. *Mana* 13(2): 521-547.

03/06 – Migrantes na atualidade: mobilidades e exclusão social

- SANTOS, Sandra dos, & CECCHETTI, Elcio. 2016. Imigrantes haitianos no Brasil: entre processos de (des)(re)territorialização e exclusão social Haitianos. *(REB) REVISTA DE ESTUDIOS BRASILEÑOS*, Primer semestre 2016; Volume 3, Número 4.

10/06 - Relações interétnicas em museus e coleções etnográficas I

- BELTRÃO, Jane. 2003. Coleções etnográficas: a chave de muitas histórias. DataGramaZero. *Revista de Ciência da Informação*, v.4 n.3 jun/03. Disponível em: http://www.dgz.org.br/jun03/Art_01.htm

Sugestão de leitura complementar:

- PACHECO DE OLIVEIRA, João. 2007. O retrato de um menino Bororo: narrativas sobre o destino dos índios e o horizonte político dos museus, séculos XIX e XXI. *Tempo* 23, pp. 73-99.

17/06 - Relações interétnicas em museus e coleções etnográficas II

- Pacheco de Oliveira, João & Santos, Rita de Cássia Melo (orgs.). 2019. De Acervos Coloniais aos Museus Indígenas: Formas de Protagonismo e de Construção da Ilusão Museal. João Pessoa (PB): Editorada da UFPB, 364p.

Sugestão de leitura complementar:

- ATHIAS, Renato. Coleções Etnográficas, Povos Indígenas e Repatriação Virtual: Novas questões para um velho debate.
- LAGROU, Elsjé Maria. 2002. O que nos diz a arte Kaxinawá sobre a relação entre identidade e alteridade? Revista Mana. Rio de Janeiro.
- RIBEIRO, Berta e HUSSAK VAN VELTHEM, Lúcia. "Coleções Etnográficas: Documentos Materiais para a História Indígena e a Etnologia", in M. Carneiro da Cunha (org.), *História dos índios no Brasil*, São Paulo, Companhia das Letras/FAPESP/SMC, 1992, p. 103-112.

24/06 – Etnologia Indígena e Museus

Pacheco de Oliveira, João & Santos, Rita de Cássia Melo (orgs.). 2019. De Acervos Coloniais aos Museus Indígenas: Formas de Protagonismo e de Construção da Ilusão Museal. João Pessoa (PB): Editorada da UFPB, 364p.

Exposição 'Índios: Os Primeiros Brasileiros', curadoria de João Pacheco de Oliveira.

31/06 – Avaliação do semestre e entrega dos trabalhos finais de avaliação.

Outras sugestões de leituras para aprofundamento dos temas tratados na disciplina:

1. ALMEIDA, Miguel Vale de. 2000. Um mar da cor da terra. Raça, cultura e política da identidade. Oeiras: Editora Celta, 2000.
2. Bartolome, Miguel. 1998. Procesos Civilizatorios, Pluralismo Cultural y Autonomías Étnicas em América Latina. In M. Bartolomé e A. Barabas (orgs.), *Autonomías Étnicas y Estados Nacionales*. México: Conaculta – INAH.
3. Buchillet, Dominique. 1995. Contas de Vidro, Enfeites de Branco e Potes de Malaria: Epidemiologia e Representações de Doenças Infecciosas Entre os Desana. *Série Antropologia*, Nº 187, Brasília: Departamento de Antropologia, UnB.
4. Cardoso de Oliveira, Roberto, 1976. Do Índio ao Bugre. Rio de Janeiro: Editora Francisco Alves.
5. Cardoso de Oliveira, Roberto, 2002. Os Diários e suas Margens: Viagem aos Territórios Terêna e Tükúna. Brasília: Editora UnB.
6. Galvão, Eduardo. 1979. Encontro de Sociedades: Índios e Brancos no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
7. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
8. HOBBSAWM, Eric e RANGER, Terence. 1984. A Invenção das Tradições. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
9. Laraia Roque de Barros. 1967. Índios e Castanheiros. São Paulo: Difusão Européia do Livro.
10. Ramos, Alcida Rita. 1992. Os Direitos do Índio no Brasil: Na Encruzilhada da Cidadania. *Série Antropologia*, nº 116, Brasília: Departamento de Antropologia, UnB.
11. Ramos, Alcida. 1990. Vozes Indígenas: O Contato Vivido e Contado. *Anuário Antropológico/87*. Brasília: Editora UnB, Tempo Brasileiro.
12. SAID, Edward. Orientalismo: o oriente como invenção do ocidente. São Paulo: Cia das Letras, 1990.
13. SEYFERTH, Giralda. 1990. Imigração e Cultura no Brasil. Brasília: Editora UnB.
14. SEYFERTH, Giralda. 1999. Etnicidade, Política e Ascensão Social: Um exemplo teuto-brasileiro. *Mana*, 5(2):61-88.
15. SEYFERTH, Giralda. 1982. Nacionalismo e Identidade Étnica: A Ideologia Germanista e o Grupo Étnico Teuto-brasileiro Numa Comunidade do Vale do Itajaí. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura.